Cidade de Santos, 23 de abril de 1982, p. 4

A advertência: ninguém leva País ao comunismo

BRASILIA – (Sucursal) – "Os conhecidos agitadores de ontem, reciclados, subsidiados e aperfeiçoados em centros de exportação da subversão, estão aí, aproveitando o clima de paz e liberdade que o País desfruta, para exercer suas atividades desagregadoras de modo a dificultar ou retardar o aperfeiçoamento democrático que todo brasileiro, não comprometido com ideologias totalitárias, busca alcançar" – afirmou ontem o chefe do Estado-Maior do Exército, general Antônio Ferreira Marques, com mensagem que dirigiu aos novos oficiais-generais promovidos em 31 de março.

Depois de afirmar que "a destinação constitucional do Exército não nos impõe que fiquemos indiferentes, como meros espectadores das intimidações que tornam a surgir no horizonte de nossa Pátria", o general Ferreira Marques acrescentou: "Cabe-nos – ao Exército – o dever e a responsabilidade de acompanhar de perto, com prudência, porém, com determinação, aqueles que procuram destruir os valores morais, espirituais e cristãos de nossa sociedade e com eles, as estruturas democráticas, nelas incluídas as autoridades".

Em seu discurso, o chefe do EME reafirma ainda a convicção de que "ninguém neste País será capaz de levá-lo para a órbita comunista", concluindo que, "por maiores que sejam as falácias de um paraíso, mentiras e engodos, cabe ao chefe o dever e a responsabilidade de orientar os subordinados, bem como a necessária coragem moral e a disposição para resistir aos ataques rasteiros, às provocações e ao revanchismo desses infatigáveis detratores da honra e da dignidade alheias".

Finalizando, Ferreira Marques disse que o Exército não procura o confronto, mas está pronto para ele, advertindo que "jamais voltará a imperar o caos que tomou conta da Nação nos primórdios de 1964".

COM FIGUEIREDO

O presidente Figueiredo recebeu ontem, em seu gabinete, no Palácio do Planalto, o ministro do Exército, general Walter Pires, que lhe apresentou os cinco novos generais promovidos na força terrestre dia 31 último.

Em seguida, às 11 horas, os generais recém-promovidos receberam suas espadas, em solenidade presidida pelo general Walter Pires, e que contou com a participação do ministro Rubem Ludwig, da Educação, e de todos os generais do alto comando do Exército que servem nesta Capital.

Os cinco generais que receberam ontem suas espadas foram: Paulo Meirelles, Rubens Bayma Denis – paraninfado pelo seu pai, o marechal Odylio Denys, de 90 anos – Mário José Sotero de Menezes, Jayme Gonçalves e Cyro Cordeiro de Farias.